



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DAS PIRÂMIDES
FINANCEIRAS**

(Do Sr. Alfredo Gaspar)

Requer que seja **convocado** o Sr. Guilherme Haddad Nazar, diretor-geral da Binance no Brasil, como testemunha, para prestar esclarecimentos sobre a atuação da empresa na gestão de criptomoedas, sobre sua relação com a representante B Fintech Serviços de Tecnologia Ltda e sobre possíveis parcerias com empresas nacionais envolvidas em serviços financeiros associados às criptomoedas.

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do art. 58, § 3º da Constituição Federal, combinado com os arts. 35, 36 e 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja **convocado** o Sr. Guilherme Haddad Nazar, diretor-geral da Binance no Brasil, como testemunha, para prestar esclarecimentos sobre a atuação da empresa na gestão de criptomoedas, sobre sua relação com a representante B Fintech Serviços de Tecnologia Ltda e sobre possíveis parcerias com empresas nacionais envolvidas em serviços financeiros associados às criptomoedas.



JUSTIFICAÇÃO

A Binance é reconhecida como a maior *exchange* (corretora) de criptoativos do mundo. No Brasil, maior mercado cripto da América Latina e 7º maior mercado do mundo, a Binance não possui sede própria, mas é representada oficialmente pela B Fintech Serviços de Tecnologia LTDA.

Recentemente, em matéria divulgada no portal Inteligência Financeira¹, a SEC (Comissão de Valores Mobiliários dos EUA) informou que tem 13 acusações contra a Binance e seu fundador, Chagpeng Zhao, por manipular indevidamente fundos de clientes, bem como mentir para reguladores e investidores. Além dos EUA, a Binance enfrenta (ou enfrentou em diversos momentos) problemas na justiça em vários países, tais como Brasil, Japão, China, Alemanha e Reino Unido. Em comum aos casos, o fato da empresa não responder à regulação imposta por cada país. Em 23 de março de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) reabriu um processo administrativo contra a Binance, citando nominalmente sua representante no Brasil, a B Fintech, por suposta oferta irregular de derivativos no país².

Não bastassem os problemas associados à regulação e à oferta de produtos indevidos, soma-se a possível parceria a empresas brasileiras que oferecem serviços financeiros que correspondem, *ipsis litteris*, ao escopo do que a ementa do requerimento de criação desta CPI se propõe a investigar.

No dia 11 de março de 2023, a Justiça de São Paulo bloqueou R\$ 500 mil reais na Binance por suspeita de pirâmide. A vítima moveu a ação contra a empresa Ever Operações e Investimentos. A empresa prometia rendimentos garantidos de 5% a 8% ao mês. O juiz autorizou o bloqueio de bens da companhia de investimentos e o envio de ofício para a Binance (onde as transações eram realizadas)³. Em 11 de janeiro de 2023, de acordo com matéria na Infomoney⁴, a Brainscompany, empresa que afirma trabalhar com locação de criptomoedas, passou a atrasar os pagamentos aos seus clientes. O modelo de negócio é semelhante ao da

¹ <https://inteligenciafinanceira.com.br/saiba/empresas/sec-registra-13-acusacoes-contrabinance/>

² https://www.infomoney.com.br/onde-investir/cvm-volta-atras-e-reabre-processo-contrabinance-por-suposta-oferta-irregular-no-brasil/?customize_changeset_uuid=2c3b89e0-e65f-46d6-a00e-0b53bd5a41fb&

³ <https://tecnoblog.net/noticias/2022/03/11/justica-de-sp-bloqueia-r-500-mil-na-binance-por-suspeita-de-piramide/>

⁴ <https://www.infomoney.com.br/mercados/empresa-brasileira-de-criptomoedas-atrasa-pagamentos-e-coloca-culpa-na-binance/>



Rental Coins, do “Sheik das Criptomoedas”⁵ (que foi preso em 2022). A empresa acusa a Binance pelo problema dos atrasos, pois dependeria 100% dela (Binance) para operar e fazer pagamentos.

Portanto, podemos deduzir que a Binance está imbricada inteiramente com a motivação desta CPI e se torna fundamental compreender sua atuação no país, sua relação com a B Fintech (sua representante oficial), bem como sua ligação com empresas que respondem judicialmente por lesarem consumidores brasileiros.

No final de dezembro de 2022, a Binance anunciou Guilherme Haddad Nazar como seu diretor-geral no Brasil. É oportuno que esta CPI possa, em oitiva, receber o Sr. Guilherme Haddad Nazar para prestar esclarecimentos sobre o que acima está exposto. Este é o objetivo da presente proposição.

Sendo assim, peço aos nobres pares o apoio para a aprovação do requerimento.

Sala das Comissões, 19 de junho de 2023.

Deputado ALFREDO GASPAR
UNIÃO/AL

⁵ <https://www.infomoney.com.br/mercados/pf-prende-sheik-das-criptomoedas-acusado-de-chefiar-esquema-de-r-4-bilhoes/>

